

## **CPI - FAKE NEWS - ELEIÇÕES 2018**

**10.09.2020**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - No YouTube, quero agradecer a presença das assessorias, e da procuradoria aqui da nossa CPI. Antes de iniciar aqui a pauta, eu só quero oficialmente, como a gente havia divulgado, inclusive pela imprensa, da presença do ex-deputado federal, e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, eu quero justificar aqui a ausência dele, porque ele se encontra na Bahia. Se prontificou a participar, quero, de maneira explícita aqui.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Convite do Roberto Jefferson pro final da CPI, e que pudéssemos avançar com os empresários, com os deputados. O senhor está me ouvindo, presidente? Com os empresários e os outros que nós aprovamos.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Avançado nem com empresários, nem com os deputados, políticos e assessores, portanto me parece até meio natural que a gente faça a ampliação do tempo, eu vou até pegar aqui, para poder confirmar as datas para vocês terem noção. Mas eu vou sugerir, se a gente aceitar que a gente tenha mais de uma reunião na próxima semana, e conseguindo ter um político ou um empresário, da minha parte não teria problema, deputado Paulo.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Presidente, só uma outra questão, se houver a ampliação do prazo acho que fica mais tranquilo, porque me parece que a CPI teria como prazo final agora outubro, se eu não estiver enganado, você me corrija.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Exatamente, deputado Paulo, 7/10 sem prorrogação, e 7/12 com prorrogação.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Então, se prorrogarmos a gente ganharia um tempo maior, com mais facilidade, quando eu sugeri deixar o deputado Roberto Jefferson para o final, era pensando no 7/10. Nós temos menos de um mês, e nós estamos entrando em um período em que vários partidos ainda fazem convenções até o dia 16, e imediatamente entramos num período pré-eleitoral, em que alguns terão dificuldades, os nossos convidados, os deputados, então por isso que eu fiz essa sugestão.

Agora, como tem o pedido do deputado Edmir Chedid de ampliar por mais três meses, isso nos daria uma folga. Eu só tenho dúvida, deputado, se a gente vai conseguir fazer duas reuniões por semana diante dessas duas observações que eu fiz. Mas, se houver o compromisso de todo mundo, por exemplo, eu li no grupo que talvez o deputado Arthur do Val tivesse problema nesse horário, mas eu estou vendo que o deputado está aqui.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Para registrar aqui a presença do deputado Arthur do Val, e agradecer pela presença conosco, enfim, eu compreendo aí a questão. Só para deixar claro, o deputado Edmir ainda não apresentou a prorrogação, ele sugeriu, inclusive, que aqui possam assinar todos os membros, para mostrar a importância que tem a CPI, que nós precisamos de mais prazo.

E é regimental, portanto, acredito que ele tenha sugerido a ampliação, para que todo mundo possa assinar junto. Então eu vou só pedir que na próxima quinta, como ficou confirmado com o deputado Roberto Jefferson, acho que seria deselegante desmarcar novamente aqui, então aí depois nas próximas eu confesso que estou tendo dificuldade.

Já compartilhei com V. Exas. de confirmar outro representante do mundo da política, a deputada Marina Silva até mesmo, a gente não está entrando aqui no requerimento, mas já quero antecipar que a deputada Marina Silva oficialmente comunicou à Presidência desta CPI, e eu compartilhei com vocês, que ela pediu para participar por escrito.

Da mesma forma, e a gente fez uma conversa de bastidores aqui, a deputada Janaina Paschoal parece que se prontificou, da mesma forma com que nós fizemos com os empresários, deputado Paulo: a gente vai encaminhar as perguntas, e se a gente se sentir satisfeito com as respostas que forem encaminhadas, a gente segue a vida e não precisa mais ouvir a ex-ministra, Marina Silva. Caso contrário, a gente insiste na presença dela aqui, por videoconferência conosco também, mas o que eu penso é isso.

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Com a palavra, deputado Sargento Neri.

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Presidente, na quinta-feira só vem o Roberto Jefferson? A gente não consegue colocar outro convidado? Eu acho que na quinta-feira nós poderíamos esgotar aí o tempo com dois, três, convidados. Eu sei que vai cansar um

pouco os deputados, mas adiantaria também aí os trabalhos, no sentido de receber os convidados, não é? Quanto à ampliação para dois dias, eu não vejo problema algum, acho que o único dia que cria algum problema para a maioria é a sexta-feira, mas eu não vejo problema de fazer dois dias.

Todas as quintas-feiras estarei aqui nesse horário para dar quórum, então não sei se o senhor consegue. E a Marina Silva, eu acho que é imprescindível para ela participar da CPI, até porque ela pode participar de qualquer local, não é? É on-line, não é presencial, até porque teve, segundo relatos até da imprensa, ela sofreu ataques de falsas notícias. Então eu vejo que seria muito bom para a CPI recebê-la, e para que a gente pudesse fazer os questionamentos. Esse é o meu ver.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Eu entendo, com relação a ter mais de uma oitiva no mesmo dia, a gente já fez isso aqui, ficou um pouco cansativo. Vocês vão lembrar que nós fomos até as três horas da tarde, começamos às dez horas – vai ficando um pouco cansativo, mas para mim também não teria problema.

A questão, confesso para todos, é assim, não está sendo fácil confirmar a presença de um convidado, em especial os políticos, por vários motivos que já foram elencados aqui. Então assim, a gente pode marcar mais um para a próxima quinta, o problema é que eu preciso tentar fazer contatos quase no campo de vista pessoal aí para poder confirmar a presença; quem me ajudou nesse último caso agora foi o deputado Douglas, inclusive, que fez contato com o deputado Roberto Jefferson, aí depois me passou o telefone, eu mantive contato com ele, expliquei para ele qual era o objetivo, e aí ele se prontificou a participar.

No caso da deputada Marina Silva, eu falei com a deputada Marina Helou também. Então, assim, os demais do mundo da política estão no mandato, estão todos no mandato de deputado federal. Então acho que isso pode dificultar um pouco a vinda deles aqui, mas eu tenho mantido o contato. Se eu conseguir até quinta-feira ter mais um, e ter a liberação de vocês, eu posso tentar pautar dois convidados para a próxima, então o problema não é nem só de ouvir duas no mesmo dia, mas de ter a confirmação deles presentes conosco.

No caso do requerimento do pedido da Marina Silva, eu até peço que a deputada Janaina, que foi a autora do requerimento, que ela possa, assim, se manifestar a esse respeito. Nós conversamos nos bastidores aqui, a ideia, penso eu, que é criar uma analogia ao que foi feito no caso dos empresários. Mas eu vou passar a palavra para a deputada Janaina Paschoal, que foi quem fez o, que é a autora do requerimento, convidando a deputada, a ex-ministra Marina Silva para participar conosco aqui.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL -** Presidente, o depoimento é sempre mais rico quando presencial, oral, do que por escrito, não é? Sempre mais rico, vide a nossa audiência da semana passada. Acho que o encontro mais importante da nossa CPI foi com o deputado federal Alexandre Leite – eu ia falar Alexandre Dias –, Alexandre Leite na semana passada. Nós obtivemos informações que nem eu, que fiz o requerimento, imaginava que nós conseguiríamos, então sempre melhora a oitiva.

Eu disse que faria por escrito para, vamos dizer assim, auxiliar os trabalhos, mas eu senti que, por exemplo, o relator gostaria de ter a oitiva da ex-ministra, o deputado Chedid também. Neste contexto, eu indago V. Exa., se seria possível que a CPI fizesse um contato com a ex-ministra, para saber se, por exemplo, com essa prorrogação dos trabalhos, ela não aceitaria participar de uma reunião no final de setembro, no início de outubro, quando terminarem as convenções.

Porque, como tem dois colegas que gostariam da oitiva, eu também prefiro, se todo mundo disser “Não, vamos fazer por escrito”, eu faço, eu não vou me opor, mas assim, talvez fosse o caso de consultá-la, a gente agendar um pouco mais adiante.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Eu posso fazer contato com ela sim, deputada.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Já passo a palavra, deputado Paulo, eu posso consultá-la. De fato, assim, é uma novidade a gente ter essa extensão, a gente pode explicar isso para ela, agora a gente vai percebendo também que a gente vai esticando, deixando para depois, e as coisas vão ficando, e depois a gente acaba não conseguindo.

Mas, se todo mundo concordar, se for dessa maneira que a maioria, eu estou aqui para poder, assim, tentar conciliar a pauta, tentar conciliar os interesses, e tentar criar um calendário aqui, mas eu estou à disposição para poder ajudar. Quero ouvir a sugestão do deputado Paulo Fiorilo, que já passou por uma situação semelhante aí também.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Eu queria fazer aqui, Sr. Presidente, uma ponderação ao Sargento Neri, eu não sei se é o Edmir Chedid, mas, assim, a ex-senadora enviou uma carta, fez uma solicitação, e me parece que ela aparentemente não tem um

problema de tempo, ela tem uma outra concepção, e não acha que contribuiria, pelo o que eu li do texto que vocês receberam.

Então eu faria a seguinte sugestão, Sr. Presidente – deputada Marina, vamos encaminhar as perguntas, eu até me disponho a fazê-las também, as perguntas, e a gente avalia. Se o deputado Sargento Neri achar que, mesmo assim, depois das respostas, é necessário, a gente vai ter a prorrogação, a gente faz o gesto de fazer a segunda consulta, porque eu confesso, assim, parece ser uma coisa meio indelicada, inclusive com ela, de falar “Ah não, a gente queria que você viesse”.

Eu acho que a gente podia aceitar o pedido dela, e depois, se houver a prorrogação, a gente avalia, até porque não é, na minha opinião, o centro, o eixo, na minha opinião pode ser como disse a deputada Janaina: a gente atirou na Andorinha, e acertou o gavião. Então eu faria, se tiver acordo, claro, com o deputado Sargento Neri, esse encaminhamento para fazer um gesto para a senadora Marina Silva.

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Com a palavra, deputado Neri.

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Presidente, Paulo Fiorilo, com todo o respeito, é um grande amigo e um grande deputado, mas eu vejo a necessidade, realmente, de tentar trazê-la à CPI, porque nós estamos falando da eleição de 2018, e ela foi um alvo. Eu não sei se isso atingiu aqui o estado de São Paulo, como ela foi candidata em nível nacional, provavelmente ela tenha tido problemas aqui, em nível estadual. Então, eu vejo que a ex-deputada Marina Silva é imprescindível para que a gente possa estar perguntando para ela ao vivo, conversando, vendo qual que é a sensação, vendo quais os prejuízos que ela teve.

Então eu insisto aí na presença dela, até para que a gente possa ter o relato de uma pessoa que realmente sofreu na carne esses ataques, segundo ela. Eu estou tirando base por uma entrevista que eu vi dela, no noticiário, e eu acho que é uma pessoa que pode nos trazer o que uma “fake news” pode dar de resultado ruim para um candidato, independentemente de qual esfera.

Por isso que eu estou insistindo, o senhor faça a gentileza de fazer o convite, e o senhor poderia até colocar para ela que deixa aberta a data para ela, se for o problema, se a gente tiver que fazer a CPI numa terça, numa quarta, numa quinta, até numa sexta para ouvi-la. Eu não sei aos demais, mas eu estaria à disposição, porque eu acho que é uma pessoa

realmente chave para esta CPI. Igual o deputado federal Leite, que esteve, Alexandre Leite, que esteve conosco aí na última, nos deu dados muito importante para a nossa CPI. E eu estou já montando o relatório, e já está quase totalizado dentro daquilo que nós já temos, e eu estava lendo o relatório, estava estudando ele, e eu vejo que nós precisamos, hoje, de um ator que realmente sofreu isso.

E pelo o que eu vi no noticiário, se eu não estiver enganado, os outros deputados me corrijam se eu estiver, ela foi uma das pessoas que sofreram esse ataque, é por isso que eu insisto aí que o senhor faça esse pedido.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Veja, eu, como disse aqui, eu estou aqui para tentar conciliar os interesses da maioria que compõe esta Comissão. O deputado Paulo fez uma ponderação, uma coisa não exclui a outra, se ela encaminhar as respostas por escrito, por exemplo, deputado Neri, ela não precisa deixar de participar. Ela só pode, de repente, adiantar algumas coisas. E se isso for suficiente a gente segue a vida, caso contrário ela depois vem, e aí eu posso, inclusive, colocar isso, deixar, na resposta que eu farei a ela, eu posso deixar isso bem claro, que as respostas que ela encaminhar para a CPI não excluem a participação dela, se esse grupo entender que é importante.

Agora, de verdade, assim como foi no outro caso da semana passada, nós discutimos algo muito parecido com isso, na verdade é a mesma coisa do que isso, que foi um empresário que pediu para participar por escrito. E aí, no caso, como foi o deputado Paulo Fiorilo que foi o autor daquele requerimento, ele autorizou, vamos dizer assim, o encaminhamento das perguntas.

Então, na verdade, assim, eu estou aqui, mas nesse caso a autoria do requerimento é da deputada Janaina Paschoal. E aí, assim, eu vou ouvi-la para ver o que que ela pretende fazer. Se ela aceita que ela encaminhe por escrito, e aí a gente não exclui a participação dela presencial, ou por videoconferência nesse caso, ou se ela quer insistir na presença dela aqui na CPI, e aí a gente dá a liberdade para ela de, eventualmente, ter uma data e tal. E aí eu vou passar a palavra para a deputada Janaina, e eu quero entrar na pauta na sequência.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Obrigada, presidente. Presidente, eu acredito que, até em atenção ao relator, que depois da Presidência é o posto mais importante em uma CPI, eu peço a V. Exa. que consulte a ex-ministra sobre a possibilidade de ela indicar uma data. Claro, preferencialmente às quintas, que foi o dia acertado, ajustado, entre os membros.

Mas que ela indicasse uma data até 12 de dezembro, eu acho que nós precisamos, sim, prorrogar os prazos para os nossos trabalhos, e nós nos adaptaremos à agenda dela. Como ela disse, textualmente, que o problema eram as comissões. Eu entendi que ela não gostaria aqui de se expor politicamente, haja vista esse momento que todos atravessam, eu peço à V. Exa. então, em respeito ao relator, que consulte a ex-ministra, e aí nós reavaliemos na semana que vem. Pode ser?

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Vamos lá, vamos dar sequência.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Vossa Excelência é a autora do requerimento, então a gente segue dessa maneira. Eu gentilmente vou respondê-la, e pedir que eu possa, ao longo desse tempo, ela possa apresentar uma data, que ela possa participar e tal. E aí vou pedir também, já que há um consenso pelo menos muito claro para mim, de ampliação do prazo da CPI. Para que a gente possa, inclusive, demonstrar para ela que nós vamos avançar na questão do tempo da CPI. Então, dessa forma, em relação a esse assunto está esgotado. Passaremos à pauta de hoje.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Com a palavra, deputado Paulo Fiorilo.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Só uma informação anterior à pauta. Nós fizemos na reunião passada um questionamento sobre os pedidos que foram feitos para o TJ, e para o – eu não sei se tinha mais um, eu não me lembro. O senhor tem notícias desses pedidos? Alguém retornou?

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Positivo, deputado Paulo Fiorilo. O Tribunal de Justiça chegou ontem para a gente, e a gente só está finalizando aqui a organização desses documentos, e aí possivelmente amanhã já vai estar à disposição de todos, e com certeza na segunda-feira, em especial, já está pronto para todo mundo ter acesso aos documentos do Tribunal de Justiça também.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Ok, Sr. Presidente, muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Dessa forma, vamos passar – parece que nós estamos tendo um problema aqui só com relação à transmissão, não sei se a assessoria quer me informar em relação a isso, mas no YouTube está passando por lá, o problema está na TV Alesp, mas nós estamos ao vivo pelo YouTube, só para o esclarecimento de todos.

Vamos lá então, na pauta de hoje o item 1, requerimento de autoria da deputada Janaina Paschoal, requerimento 67 de 2020, que requer, nos termos regimentais, que sejam convidados o ex-ministro do Trabalho e Emprego e da Previdência Social e ex-prefeito de São Bernardo do Campo, Sr. Luiz Marinho, a representante da Agência Lajoy, Sra. Joyce Moreira Falete, e o representante da empresa Be Connected, Sr. Rodrigo Queles, a fim de comparecerem perante esta CPI para prestação das informações de que dispõem. Estamos em discussão.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL -** Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Com a palavra, a autora do requerimento.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL -** Eu gostaria de explicar. Não só a oportunidade do requerimento, mas também a importância, até para a preservação dos trabalhos da CPI. No que tange à oportunidade, esse requerimento diz respeito a um senhor que foi candidato ao Governo do Estado de São Paulo. E houve várias notícias de que teria ocorrido uma corrente de divulgação de “fake news”, inclusive com contratação de agências, pelo Twitter.

Então, eu penso que, diferentemente de outros tantos requerimentos que foram feitos e aprovados, todos focados na eleição federal, este tem a ver com a eleição estadual, então eu entendo que a oportunidade ela é clara. E a importância desse requerimento para os trabalhos da CPI é a seguinte: na origem, esse pleito foi feito aberto em três ou quatro pleitos, pelo deputado Douglas Garcia – e houve aquela situação toda, a Procuradoria foi consultada, deu um parecer de que o deputado Douglas não teria, assim, o direito líquido e certo a fazer,

e ter, esses requerimentos apreciados, que seria soberania da CPI deliberar ou não os requerimentos.

Houve uma votação prévia, e contra o meu voto a maioria decidiu que os requerimentos não seriam apreciados. Na sequência, o deputado Douglas fez um pedido lá na Presidência, isso está em debate, V. Exa. acompanha melhor do que eu. O que eu fiz? Eu analisei o mérito dos requerimentos do deputado Douglas, selecionei aqueles que têm a ver com o objeto da CPI, e rerepresentei como meu, entende? Eu só deixei de fora, daqueles requerimento feitos pelo deputado, um que dizia respeito a assessores da Casa, porque eu tento seguir a mesma regra, no que concerne a gregos e troianos.

Eu votei contra ouvir assessores do deputado Douglas, com exceção de chefe de gabinete, que tem vida própria, e votei contra, na verdade, não apresentei o requerimento do deputado Douglas, que diz respeito a uma assessora de uma das bancadas da Casa, não quero nem fazer, acho que não vem ao caso. Então eu chamo a atenção para a importância desse requerimento, e já antecipo aqui que eu, obviamente, votarei favoravelmente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Eu estava “mutado”, desculpa. O deputado Paulo Fiorilo pediu para discutir?

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT** - Eu ouvi a deputada. Pela ordem, presidente. Eu ouvi a deputada Janaina, e ela usou aqui a informação que não está no requerimento, eu queria só perguntar para a deputada se foi um lapso, ou se de fato o objeto é outro. Porque a senhora fala de divulgação de “fake news”, e o pedido feito anteriormente, posso ter me equivocado, fala de um problema com o Twitter, que tinha a ver com outro objeto. Eu só queria perguntar para a senhora se a situação que motiva é a denúncia que tem um outro objeto, ou é esse que a senhora relatou aqui, e não está no requerimento?

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL** - Olha, posso falar, presidente?

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Pode falar, sim, pode falar, estamos em discussão.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL** - A análise da nossa CPI, e assim, é interessante, toda vez que diz respeito a outras pessoas, o deputado quer ampliar, quanto diz respeito a um integrante do PT, ele quer fechar. Tudo bem, não tem problema, mas eu lembro

sempre que, no início dos nossos trabalhos, o PSOL e o PT falaram sobre disparos em massa por WhatsApp, sobre o uso de poder econômico na interferência na eleição, sobre financiamento, disseram que nós ouviríamos as empresas.

Então, nesse contexto amplo, nós temos várias notícias jornalísticas. E eu confesso que eu não conhecia essas notícias, pude conhecê-las lendo os requerimentos do deputado Douglas, de que houve esse uso abusivo de poder econômico, mediante a contratação de empresas para utilização do Twitter.

Se houve perfis falsos, se houve montagens, essa é a análise que eu quero fazer mediante a oitiva das pessoas que foram indicadas. Em regra, quando há essas contratações, é para induzir as pessoas a erro. Muitos candidatos do PT em 2018 praticaram uma “fake news” gigantesca, ao anunciar, inclusive, que o Lula era candidato, antes de o Haddad assumir a candidatura, houve disparos de mensagens no País inteiro como se Lula fosse o candidato, e obviamente isso gera uma consequência na eleição.

Então o que eu estou querendo é apurar no que constituiu essa campanha contratada do Twitter, mediante essas empresas, que eu quero ouvir e quero ouvir também o candidato. Agora, é direito do deputado votar a favor ou contra. Até me chamou muito a atenção que, na semana passada, depois de contestar um requerimento meu de oficial órgão do poder do Governo do Estado para falar das publicidades e dos gastos milionários com publicidades, e aí, de alguma maneira, blindar o PSDB, votou favorável ao requerimento da deputada Monica, que era para pedir as mesmas informações do governo Bolsonaro.

Então assim, que a blindagem ao PT e ao PSDB está sendo feita, eu não tenho dúvida, não sei se a explicação convencerá, creio que não, mas é essa a explicação.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Bom, ainda está em discussão.**

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Estou inscrito.**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Pode discutir ele, deputado Paulo.**

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Assim, eu preciso contestar a deputada Janaina. É impressionante, deputada, assim, a senhora tem razão, eu votei favorável ao requerimento da deputada Monica porque a senhora disse que era a favor, talvez a senhora tenha me induzido ao erro, como a senhora já foi induzida ao erro, e votou sim em um requerimento meu.**

E eu jamais usei esse argumento para combater a sua postura, porque a senhora votou a favor de convidar um empresário, que a senhora tinha uma outra linha – a senhora se lembra? Então assim, eu talvez tenha sido induzido ao erro, porque a senhora falou que era favorável, e eu achei que não havia a discussão anterior, mas se a senhora quiser usar esse argumento, eu não tenho problema para rebatê-lo, porque nós estamos discutindo “fake news”, a senhora está discutindo ideologia.

A senhora se pauta, nesta CPI, pela discussão ideológica, e não pela discussão de objetos. A senhora prefere fazer um ataque ao PT, com uma acusação dessa, de que o Lula era candidato, quando ele podia ainda ser candidato, porque não havia decisão contrária, para dizer que é “fake news”. Eu podia perguntar à senhora como é que a senhora, que não teve tempo de TV, que não gastou na campanha, alcançou dois milhões de eleitores? É uma pergunta, eu podia fazer.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL -** Posso responder?

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Desculpa, eu estou com a palavra, eu respeitei a senhora, presidente? Muito obrigado, aqui é assim: quando a gente está com a palavra, a gente tem que ser respeitado. A senhora não ganha.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL -** (Inaudível.)

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Presidente, eu vou parar de falar, porque é uma falta de respeito, a deputada não sabe respeitar o Regimento. O senhor está sem som, deputado, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Eu vou pedir para que os colegas possam respeitar a palavra, neste momento está com a palavra o deputado Paulo Fiorilo, em discussão do requerimento 1. A deputada Janaina na sequência se inscreve, e responde, continua a discussão. Devolvo a palavra ao deputado Paulo Fiorilo.

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT -** Muito obrigado, Sr. Presidente. Depois de um ano e seis meses, a gente precisa entender como é que funciona o debate no Parlamento, quando um está com a palavra, o outro escuta, eu escutei, ouvi a deputada me acusar, não falei nada, fiquei quieto. Agora eu não posso rebater, eu não posso contestar?

É impressionante. Então eu queria terminar aqui, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: eu tenho um foco nesta CPI, se o foco incomoda a deputada, ela tem que dizer. Porque assim, quem produziu grandes “fake news” não fomos nós, do PT, não fomos; quem inventou a mamadeira de piroca, quem inventou o “kit gay” não foi o PT. A senhora sabe, a senhora pode não querer reconhecer. Aliás, a senhora deveria reconhecer, porque isso faz parte da história, e quando a gente, que teve a oportunidade de estudar, de refletir e de entender, a gente fala assim: “Putz, é verdade, tem erro, tem que reconhecer, vamos apurar”.

Agora, se é o debate só pelo debate, a gente faz qualquer coisa, a gente fala qualquer coisa – eu não faço isso. E vou reconhecer aqui, publicamente, eu talvez não devesse ter votado no requerimento da deputada Monica, porque a minha linha é outra, depois que eu votei, eu não tive a coragem de fazer o que a senhora fez: “Presidente, troca o meu voto”. Por quê? Porque eu já tinha votado, eu reconheço o meu erro, e eu não tenho problema, até porque eu tenho foco, e o foco é: tem produção de “fake news”, quem pagou? Quem é que divulgou “fake news” neste País?

Aliás, eu acho que a gente devia convidar alguns outros candidatos, a gente devia trazer o candidato a governador Marcio França, para ele poder explicar se ele se sentiu ofendido pelas “fake news”. A gente deveria trazer o Doria, para ele poder dizer se ele foi atingido por “fake news”. Eu não tenho nenhum problema, se a gente for discutir “fake news”, eu não protejo o PSDB, eu não faço isso, diferente de alguns deputados, que votam a favor do PSDB, das políticas que tiram os direitos dos trabalhadores.

Pergunte aos aposentados o que significou a reforma da Previdência para eles, quem pagava 130 vai pagar 800 reais. Esse é o debate que nós vamos fazer com relação ao PSDB. Agora, se desfocar, não terá o meu voto, e faço aqui o reconhecimento público: errei, eu não devia ter votado no da Monica, mas jamais vou usar isso. Do mesmo jeito que eu jamais vou usar o argumento de que a senhora votou para trazer o empresário. Por quê?

Porque a senhora reconheceu, como eu estou reconhecendo. Então eu queria terminar dizendo o seguinte, Sr. Presidente: esta CPI, ela precisa ter foco, e nós estamos patinando. Vou concluir, se a gente não entrar no centro do debate, nós vamos ficar na periferia, e a periferia nos leva ao esgotamento, nos leva a não ter o foco necessário para esse debate. Então eu queria deixar aqui essas observações, dizer que eu li o requerimento da deputada, e se a deputada trouxesse o fato da “fake news” eu entenderia. Nesse caso específico, não trata de “fake news”, mas como a deputada tem tratado de coisas que não tem a ver com o foco daqui, vamos para a votação, não tem problema.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Ainda em discussão, vou passar a palavra para a.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL** - Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Deputada Janaina Paschoal, com a palavra para discutir.

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL** - É só uma ponderação, caso o deputado Paulo entenda que seria importante ouvir o candidato a governador, o Sr. Marcio França, e o atual governador, Sr. João Doria, eu votarei favoravelmente. Se ele entender que precisamos ouvir, além do candidato do PT, também os candidatos dos outros, para que eles digam que se sentiram, de alguma maneira, ofendidos, eu votarei favoravelmente. Porque é São Paulo, a rigor nós temos que investigar São Paulo. Obrigada, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Bom, encerrada a discussão aqui, passaremos então à deliberação do item 1 da nossa pauta. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

**A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL** - Eu voto sim, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Registrado. Como vota a deputada Carla Morando?

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Eu voto sim, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Voto favorável, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

**O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Sim.**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado.** Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

**O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Voto não, Sr. Presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado.** Como vota o deputado Edmir Chedid?

**O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Voto sim, Excelência.**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado.** Como vota o deputado Thiago Auricchio? Deputado Thiago Auricchio? De qualquer forma, está aprovado o requerimento.

Eu tenho itens para a ciência aqui, mas me informa a assessoria que não é necessário que a gente faça a leitura, são respostas das plataformas Facebook e WhatsApp, em relação aos requerimentos que nós havíamos solicitado, e foram aprovados, sobre algumas respostas, alguns documentos.

Então também, sobre a fala do Sr. Dario Durigan e outras coisas mais estão à disposição já dá CPI, então aqueles que quiserem ter acesso aos documentos, está conosco aqui através do Juscelino e da Beth, que são os assessores da CPI. É só a assessoria de vocês fazer contato, pedir a cópia, que a gente está disponibilizando. Da mesma forma, com relação aqui a outros ofícios, do procurador-geral de Justiça, e também da Presidência da Assembleia Legislativa.

Eu vou pedir só uma outra questão para concluir, e acho que, nesse sentido, fica mais claro, que talvez evite, eventualmente evite, as discussões, que os requerimentos daqui para a frente, que a gente possa trazer o nexos causal. Eu falei sobre isso em alguns momentos, e tal, o porquê de a pessoa estar convidando fulano, ou pedindo informações para ciclano. Se no próprio requerimento estiver isso bem explícito, a gente pode, eventualmente, evitar algumas discussões.

E para isso eu peço a contribuição dos colegas aqui, para que no próprio requerimento, nos novos requerimentos daqui para a frente, que a gente possa apresentar o nexos causal ligado às “fake news” de 2018, ok? Deputado Neri, com a palavra Vossa Excelência.

**O SR. SARGENTO NERI - AVANTE** - Presidente, eu acho que é bom deixar claro para a população, até porque a população que nos assiste, e eu desde o início da CPI, e eu fui sincero em dizer que seria isento no relatório, e vou acatar os pedidos de todos os deputados, mas nós vamos deixar claro à população que esta CPI ela não está à caça, pelo menos da minha parte, não está à caça de ninguém, ou de um lado, ou de outro.

O que nós estamos falando aqui, o que nós estamos relatando, o que nós estamos decidindo vai muito além de apontar um lado ou outro, nós estamos falando da possibilidade de o cidadão ter a liberdade de se expressar, nós estamos falando que pode ser criada uma legislação que impeça um cidadão de se expressar. É claro que eu já coloquei nesta CPI exemplos que levaram pessoas à morte, por causa de uma “fake news”, mas nós podemos, nós temos a responsabilidade, nesta CPI, de cuidar de um bem constitucional, que ele é uma relíquia para a população brasileira, que ele é uma relíquia para o cidadão, que é a sua liberdade de expressão.

Mas também temos a responsabilidade de tentar criar mecanismos para coibir alguma mensagem falsa, que pode levar uma pessoa à morte, ou a reputação dessa pessoa, de outra pessoa, de forma a acabar com a sua vida pública, ou com a sua vida pessoal. Então a ideologia nesta CPI não é o foco dos trabalhos, ouvir as pessoas envolvidas, ouvir as pessoas que possam trazer informações é importante.

Eu já votei contra requerimento que chama um empresário, mas eu votei a favor de um outro empresário que era publicitário – este, sim, poderia nos dar alguma informação. O que eu vejo é que esta CPI, o centro dela, o foco dela não é buscar um culpado, ou buscar quem fez, ou quem recebeu, mas, com toda a certeza, transmitir ao povo que um trabalho de mensagem responsável é a melhor coisa.

Ter caráter, e ter uma personalidade honesta, mesmo que seja em uma mensagem do WhatsApp, é a melhor coisa para um cidadão e para um político. O que nós precisamos buscar nesta CPI, presidente, é a verdadeira noção do que o povo brasileiro possa falar ou não, o que nós precisamos buscar nesta CPI é o que nós lutamos a vida inteira para ter: a liberdade de criticar um ator político, a liberdade de se expressar.

Essa é a minha opinião, e isso que eu vejo trazer à tona, e espero que os deputados me compreendam dessa fala minha, porque é o que eu vejo nesta CPI. Qual será o resultado dela? Nós vamos, de certa forma, impedir que a população se expresse? Nós vamos estar colocando fatos ideológicos, e reprimir um lado ou outro? Não, todos nós somos criticados diariamente, por um lado ou pelo outro, de um fato ou de outro, não é?

Então, eu queria apontar a direita de fazer “fake news” é a mesma coisa de olhar para o espelho, porque a esquerda também utilizou. Isso não sou eu que falei, o próprio deputado federal Alexandre Leite falou. E vice-versa, não adianta apontar a esquerda, porque a direita vai estar apontando para o espelho, porque a própria direita também utilizou. O que nós precisamos, realmente, é entrar em um consenso para descobrir até onde nós vamos calar a população. Esse é a minha maior preocupação nesta CPI, principalmente a que está correndo em nível federal. Obrigado, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Obrigado, deputado Sargento Neri. Dessa maneira, se não tiver mais ninguém inscrito, eu vou concluir aqui a nossa reunião. E quero novamente lembrar que na próxima quinta-feira, às dez horas, nós já temos a confirmação do ex-deputado federal, e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, para as dez horas da manhã. Então solicito que todos os deputados possam estar atentos a isso, a gente vai se falando pelo grupo de WhatsApp, ou pessoalmente se for o caso.

Lembro também que, no caso, quem quiser apresentar requerimentos, até terça-feira, caso contrário eu não consigo pautar para a reunião da quinta-feira, ok? Nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada a presente reunião, e desejo um ótimo dia a todos, muito obrigado.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*